



FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

**RELATÓRIO E CONTAS 2022**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## I – Introdução

A **Fundação Albertina Ferreira de Amorim**, dando cumprimento ao instituído na Lei e nos seus estatutos, faz análise à atividade da Fundação e aos atos de gestão praticados durante o exercício de dois mil e vinte e dois.

## II - Análise de Atividade

Durante o exercício de 2022 retomou-se a normal atividade da Fundação, com as visitas de clientes das empresas e das instituições sociais.



(visita da Escola do Sobral à Fundação)

O Plano de Atividades aprovado para 2022 e os compromissos nele registados foram cumpridos na sua grande maioria.

Estimava-se um conjunto de apoios totalizando 165.700 euros, tendo-se efetivado um total de receitas de 136.276 euros. Dos apoios inicialmente estimados no Plano de Atividades, foram reduzidos cerca de 30.000€ justificados pela melhor utilização dos fundos de tesouraria existentes.

Ainda e porque enquadrado nos objetivos da Fundação aquando da sua criação, foram atribuídas bolsas de estudo a filhos de colaboradores de várias empresas do Grupo Amorim e que totalizaram cerca de 7.826 euros.

A restante atividade de apoio social totalizou 59.776€, tendo sido possível graças aos donativos recebidos de diversas entidades, a saber,

Entidade	Valor em Euros
Corticeira Amorim, SGPS, SA	42.750,00
Amorim Holding II, SGPS, SA	4.200,00
Amorim Cork, SA	3.000,00
Amorim Florestal, SA	2.000,00

- Q.1-

Para além destes e embora reduzindo a sua participação, o Patrocinador, Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA comparticipou na atividade da Fundação com o total de 76.500 euros. Deste montante, salientam-se 20.000 euros que se destinaram ao donativo a atribuir para as obras da Igreja de Mozelos e 51.500 euros destinados à manutenção da estrutura de custos fixos da Fundação.

Dos restantes donativos concedidos, salientamos pelo seu montante e/ou regularidade, os donativos abaixo, totalizando 73.200€:

Entidade Beneficiária	Valor (em Euros)
Bombeiros de Lourosa, Feira, Espinho, Arrifana e Aguda	24.000
Bombeiros de Coruche, Vendas Novas, Silves e Ponte de Sor	10.000
CERCI Stª Mª Lamas	6.000
Associação Bagos d' Ouro	6.000
Liga dos Amigos dos Hospitais de Gaia e São Sebastião, Feira	6.000
ABESML	5.000
Lar de Idosos Irmãs das Pobres	4.200
Liga Portuguesa contra o Cancro	4.000
Associação Dignitude	3.000
Banco Alimentar contra a Fome	3.000
Centro Maranathã	2.000

- Q.2 -

A Fundação manteve o apoio a diversas instituições de cariz religioso, de apoio à infância, integração social de jovens e apoio na velhice, cada vez maior em número e em necessidades, tais como UNICEF, Associação Cais, Renascer e Legião da Boa Vontade, entre outras, e que, não estando presentes no concelho de Santa Maria da Feira, se enquadram nos princípios e objetivos da nossa instituição.

### **III – Proposta de Aplicação de Resultados**

O resultado líquido do exercício é negativo no valor de 12.289,28 Euros, pelo que o Conselho Diretivo propõe a seguinte aplicação:

- Para Resultados Transitados ..... - 12.289,28 Euros

### **IV – Perspetivas 2023**

Para o exercício de 2023 a Fundação tem aprovado o Plano de Atividades 2023, totalizando 155.200 euros estando definidas as instituições e respetivos valores de apoios a distribuir.

Não se preveem alterações económicas ou sociais que possam interferir na atividade normal da sociedade.

Para a concretização dos fins a que se propõe, mantêm assegurados os seguintes protocolos:

- ◆ Amorim Investimentos e Participações, SGPS, SA
- ◆ Corticeira Amorim, SGPS, SA
- ◆ Amorim Holding II, SGPS, SA

### **V – Eventos Subsequentes**

Para o ano de 2023 prevê-se que continuemos a assistir a impactos económicos e sociais advindos do conflito na Ucrânia, na sequência da invasão militar deste país por parte da Rússia e que afetam a economia mundial.

A Fundação, não estando diretamente exposta aos efeitos desta situação, manter-se-á atenta pelo impacto que tais eventos possam vir a ter nos seus patrocinadores, não sendo, contudo, previsíveis impactos diretos na sua atividade social no futuro próximo.

### **- Agradecimentos**

O Conselho Diretivo aproveita a oportunidade para expressar o seu reconhecimento a todas as entidades que em colaboração com a Fundação apoiam as diversas coletividades ou instituições de solidariedade social.

À administração do Patrocinador, sociedade Amorim Investimentos e Participações, SGPS, S.A., à administração da Corticeira Amorim, SGPS, SA e ao Conselho Fiscal, em especial ao Dr. Sérgio Falcão e à sua equipa, os nossos agradecimentos. Sem o contributo de todos não seria possível dar continuidade aos objetivos a que nos propusemos e que estiveram na origem desta Instituição.

Mozelos, 29 de maio de 2023

**O Conselho Diretivo**

**O Presidente:** Maria Fernanda Ramos Amorim

**Vogal:** Joana Rios de Amorim

**Vogal:** Maria Albertina Amorim Coelho

# FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3;4	735 006,29	748 849,43
Bens de património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores			
Outros créditos e ativos não correntes			
		735 006,29	748 849,43
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber	3;10	7 006,16	1 592,35
Estado e outros entes públicos	8.2.1	376,03	
Fundadores			
Diferimentos		871,36	967,61
Outros ativos correntes			74,54
Caixa e depósitos bancários	3;7	92 600,23	98 221,51
		100 853,78	100 856,01
<b>Total do ativo</b>		<b>835 860,07</b>	<b>849 705,44</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	359 580,00	359 580,00
Excedentes técnicos			
Reservas		5 718,30	5 718,30
Resultados Transitados		1 063,40	45 920,10
Excedente de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	5.1.2/11	466 106,85	476 187,64
		832 468,55	887 406,04
Resultado líquido do período	-	12 289,28	- 44 856,70
Total dos fundos patrimoniais		820 179,27	842 549,34
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3;10	8 674,76	5 293,58
Estado e outros entes públicos	8.2.2	1 330,97	1 184,70
Fundadores			
Financiamentos obtidos			
Outros passivos correntes	3;10	5 675,07	677,82
		15 680,80	7 156,10
<b>Total do passivo</b>		<b>15 680,80</b>	<b>7 156,10</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>835 860,07</b>	<b>849 705,44</b>

# FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Valores expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3;5.1.1	25 529,50	7 883,32
Subsídios, doações e legados à exploração	5.1.2	136 276,00	128 185,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5.2.1	- 55 730,49	- 32 468,96
Gastos com o pessoal	9		
Ajustamentos de inventários			
Imparidade de dívidas a receber			
Provisões			
Provisões específicas			
Outras imparidades			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	5.1.2	10 080,79	17 040,79
Outros gastos	5.2.2	- 113 270,97	- 150 603,69
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		2 884,83	- 29 963,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 13 843,14	- 13 843,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		- 10 958,31	- 43 806,28
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultados antes de impostos</b>		- 10 958,31	- 43 806,28
Imposto sobre o rendimento do período	3	1 330,97	1 050,42
<b>Resultado líquido do período</b>		- 12 289,28	- 44 856,70

FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES								INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	359 580,00	0,00	5 718,30	50 798,96	0,00	486 268,43	-4 878,86	897 486,83	0,00	897 486,83	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização de excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
2		0,00	0,00	0,00	-4 878,86	0,00	-10 080,79	4 878,86	-10 080,79	0,00	-10 080,79	
3								-44 856,70	-44 856,70		-44 856,70	
4=2+3								-39 977,84	-54 937,49		-54 937,49	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO INTEGRAL												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Distribuições												
Outras operações												
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	11	359 580,00	0,00	5 718,30	45 920,10	0,00	476 187,64	-44 856,70	842 549,34	0,00	842 549,34

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2022

Valores expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES								INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	359 580,00	0,00	5 718,30	45 920,10	0,00	476 187,64	-44 856,70	842 549,34	0,00	842 549,34
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Ajustamentos/outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7					-44 856,70		-10 080,79	44 856,70	-10 080,79		-10 080,79
8		0,00	0,00	0,00	-44 856,70	0,00	-10 080,79	44 856,70	-10 080,79	0,00	-10 080,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
9	7+8							-12 289,28	-12 289,28		-12 289,28
RESULTADO INTEGRAL											
9=7+8								32 567,42	-22 370,07		-22 370,07
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	359 580,00	0,00	5 718,30	1 063,40	0,00	466 106,85	-12 289,28	820 179,27	0,00	820 179,27



# FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA DE AMORIM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes		23 856,21 €	7 680,17 €
Pagamento de subsídios			
Pagamento de apoios	-	102 443,05 €	126 350,00 €
Pagamentos de bolsas	-	7 826,00 €	21 263,40 €
Pagamentos a fornecedores	-	52 417,15 €	34 092,59 €
Pagamentos ao pessoal			
Caixa gerada pelas operações		- 138 829,99 €	- 174 025,82 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- 1 050,42 €	- 308,42 €
Outros recebimentos/pagamentos		- 2 016,87 €	- 2 503,33 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		- 141 897,28 €	- 176 837,57 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- €	- €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos proveniente de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		84 776,00 €	88 185,40 €
Outras operações de financiamento		51 500,00 €	40 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		136 276,00 €	128 185,40 €
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<b>7</b>	<b>- 5 621,28 €</b>	<b>- 48 652,17 €</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>98 221,51 €</b>	<b>146 873,68 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>92 600,23 €</b>	<b>98 221,51 €</b>

# FUNDAÇÃO ALBERTINA FERREIRA AMORIM

## Anexo às contas 2022

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1 – Designação

Fundação Albertina Ferreira de Amorim

#### 1.2 – Sede

Avenida Albertina Ferreira de Amorim, nº 428, em Mozelos, concelho de Santa Maria da Feira.

#### 1.3 – NIPC

508 750 717

#### 1.4 - Natureza da Atividade

A Fundação Albertina Ferreira de Amorim, declarada de utilidade pública por Despacho nº 11411/2017 de 20.12.2017 publicado no Diário da República, II, nº 249 de 29/12/2017 tem, como fins, promover o desenvolvimento da pessoa humana na sua dimensão de ser solidário e fomentando a sua valorização nas vertentes ética, religiosa, cultural e civilizacional; promover o apoio à família, a instituições de solidariedade social e a cidadãos carenciados; promover o estudo e investigação científica na área da preparação e tratamento da cortiça, bem como a divulgação, nos meios científicos e industriais, dos resultados obtidos nesses trabalhos; promover o desenvolvimento de atividades científicas, culturais e artísticas, com maior incidência na área do concelho de Santa Maria da Feira e, aí, na freguesia de Mozelos.

### 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no âmbito do regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e posteriores alterações e estão de acordo com a modelização e codificação aprovadas pela Portaria 220/2015 de 24 de julho.

**2.2 – Indicação das disposições da normalização contabilística para as ESNL derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras** – Não se verificaram quaisquer derrogações às disposições da normalização contabilística para as ESNL.

**2.3– Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

#### **3.1 – Principais políticas contabilísticas**

##### **a) - Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da empresa (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

A preparação das demonstrações financeiras observou as seguintes bases de apresentação:

##### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de que a entidade continuará a operar no futuro previsível, não obstante as repercussões que ainda se fazem sentir da pandemia COVID-19, e da recente instabilidade social, económica e política despoletada pela guerra na Ucrânia, com difícil previsão de quais os seus efeitos colaterais e extensão dos mesmos, não existindo nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir a sua atividade social.

##### **- Regime da periodização económica (acrécimo)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

##### **- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

##### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados.

#### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

As principais bases de mensuração apresentam-se no quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis	Custo menos perdas por imparidade e depreciações
Créditos a receber	Custo menos perdas por imparidade
Caixa e equivalentes	Custo
Instrumentos capital próprio da sociedade	Quantias subscritas
Contas a pagar	Custo
Réditos	Valor nominal bruto das quantias recebidas / a receber
Provisões	Melhor estimativa do valor presente da obrigação
Impostos sobre o rendimento	Impostos correntes: taxas vigentes

#### b) Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas utilizadas, a seguir descritas, decorrem do enquadramento previsto na norma contabilística e de relato financeiro aplicável às ESNL

#### - Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra e instalação.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Não é considerado qualquer valor residual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Edifícios	50
Mobiliário e decoração	8
Instalações não especificadas	10

### **- Imposto sobre o rendimento**

As entidades que não exerçam, a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, sujeitos passivos de IRC, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do respetivo Código, são tributadas neste imposto pelo seu rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos líquidos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e, bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme a alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Código do IRC.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º do Código do IRC a respetiva matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, determinados nos termos do artigo 53.º daquele Código, dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos nos termos do artigo 54.º do mesmo diploma e dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

De notar que, os rendimentos resultantes de quotas pagas pelos associados, em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios e os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, uns e outros destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários, consideraram-se não sujeitos a IRC, nos termos do n.º 3 do artigo 54.º do respetivo Código.

Não exercendo, a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o rendimento é tributado em IRC à taxa de 21%, de acordo como n.º 5 do artigo 87.º do CIRCI.

Os prejuízos fiscais relativos aos exercícios 2014 a 2016 podem ser deduzidos à matéria coletável nos 12 anos seguintes, para os apurados nos exercícios de 2017 a 2019 o prazo é de 5 anos. Para os prejuízos apurados em 2020 e 2021, o reporte é de 12 anos. Os períodos de tributação de 2020 a 2021 não relevam para efeitos da contagem do prazo de reporte dos prejuízos fiscais vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020.

Adicionalmente, a dedução de prejuízos fiscais é limitada a 70% do lucro tributável apurado no período em que seja realizada a dedução. Este limite passa para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

### **- Créditos a Receber**

As contas de Créditos a Receber estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **- Caixa e depósitos bancários**

Este item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

### **- Imparidade de ativos**

a) Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

**b) Imparidade de créditos a receber**

As perdas de imparidade em contas a receber correspondem à diferença entre a quantia escriturada e o seu valor recuperável. As perdas de imparidade para as contas a receber são ainda calculadas considerando os riscos de cobrança existentes, os quais são avaliados tendo em conta a análise da antiguidade das contas a receber e as condições financeiras dos devedores.

**c) Reversões de perdas por imparidade**

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como ganho do período até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações e amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

**- Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Administração procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

**- Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

**- Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

#### **- Partes relacionadas**

São terceiros com quem existam relações que possam afetar os resultados e a posição financeira da entidade que relata.

#### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos registos contabilísticos da Fundação e no pressuposto da sua continuidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto e médio prazo, qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou pressupostos e estimativas com base nas normas previstas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram-no com base no seu melhor conhecimento existente, à data de emissão das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso, sendo avaliado de forma periódica eventuais obrigações, que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem as vidas úteis dos ativos fixos tangíveis.

### **3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas**

Não ocorreram alterações de políticas relativamente às utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 DEZ 22.

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas com efeito quer no período corrente quer em períodos futuros.

### **3.4 - Correção de erros de períodos anteriores**

Não foram reconhecidos, por inexistentes, erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

b) Métodos de depreciação usados

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Divulgações descritas na nota 3.1 b).

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta– Evolução 2021 e 2022

### - Adições e alienações 2021 e 2022

Descrição	2021				
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	31/dez
Terrenos e Recurso Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros activos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
<b>Total</b>	<b>1 222 559,64</b>				<b>1 222 559,64</b>

Descrição	2022				
	01/jan	Aquisições	Alienações	Transf./Abates	31/dez
Terrenos e Recurso Naturais	178 149,17				178 149,17
Edifícios e Out.Construções	717 312,26				717 312,26
Outros activos fixos tangíveis	327 098,21				327 098,21
<b>Total</b>	<b>1 222 559,64</b>				<b>1 222 559,64</b>

d) – Reconciliação da quantia escriturada bruta– Evolução 2021 e 2022 (continuação)

### – Amortizações Acumuladas – Evolução 2021 e 2022

Descrição	2021			
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	Saldo a 31/dez
Edifícios e Out.Construções	133 261,28	13 622,24		146 883,52
Outros activos fixos tangíveis	326 605,79	220,90		326 826,69
<b>Total</b>	<b>459 867,07</b>	<b>13 843,14</b>		<b>473 710,21</b>

Descrição	2022			
	Saldo a 01/jan	Reforço	Outras alterações	Saldo a 31/dez
Edifícios e Out.Construções	146 883,52	13 622,24		160 505,76
Outros activos fixos tangíveis	326 826,69	220,90		327 047,59
<b>Total</b>	<b>473 710,21</b>	<b>13 843,14</b>		<b>487 553,35</b>



## - Ativos Fixos Tangíveis – valores líquidos

Descrição	Saldo a 31/12/2022	Saldo a 31/12/2021
Valor Bruto	1 222 559,64	1 222 559,64
Amortizações Acumuladas	487 553,35	473 710,21
<b>Valor Líquido</b>	<b>735 006,29</b>	<b>748 849,43</b>

## 5 – RENDIMENTOS E GASTOS

### 5.1 – RENDIMENTOS

#### 5.1.1- RÉDITO

O valor das prestações de serviços refere-se integralmente ao débito de cedência de espaço e serviço de almoços.

Em 2022 recuperou-se a normalidade desta atividade, pelo que os valores não são comparáveis com os exercícios de 2021 e 2020.

Natureza	2022	2021
Prestação de Serviços	25.529,50	7.883,32

#### 5.1.2 – Outros Rendimentos e Ganhos

	2022	2021
Subsídios, doações e legados à exploração		
- Subsídios à Exploração		
- do Patrocinador	76.500,00	77.500,00
- Donativos Diversos	59.776,00	50.685,40
<i>Subtotal</i>	136.276,00	128.185,40
Outros Rendimentos e Ganhos		
- Subsídios ao Investimento		
- do período	10.080,79	10.080,79
- de exercícios anteriores		
- Descontos de pronto pagamento obtidos		
- Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	6.960,00
- Juros Obtidos		
- Outros não especificados		
<i>Subtotal</i>	10.080,79	17.040,79
<b>TOTAL</b>	<b>146.356,79</b>	<b>145.226,19</b>

## 5.2 – GASTOS

### 5.2.1 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	2022	2021
Serviços Especializados	375,00	
Honorários	11.440,00	12.480,00
Publicidade e Propaganda		
Vigilância e Segurança		
Conservação e reparação	7.065,09	7.251,00
Materiais	48,77	475,09
Energia e fluidos	4.460,23	2.788,34
Deslocações, estadas e transportes		
Serviços Diversos		
Despesas Representação	5.414,86	392,00
Comunicação	26,45	27,00
Seguros	319,77	306,73
Contencioso e Notariado	25,00	
Limpeza, higiene e conforto	1.938,89	845,14
Outros serviços	24.616,43	7.013,17
Outros serviços não especificados		890,49
<b>TOTAL</b>	<b>55.730,49</b>	<b>32.468,96</b>

### 5.2.2 – Outros Gastos e Perdas

	2022	2021
Impostos	2.586,92	2.576,84
Multas fiscais		25,00
Correções relativas a períodos anteriores		
Donativos	110.269,05	147.613,40
Despesas não documentadas	400,00	370,00
Outros não especificados	15,00	18,45
<b>TOTAL</b>	<b>113.270,97</b>	<b>150.603,69</b>

## 6 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não existem circunstâncias que originem a necessidade de (i) reconhecimento de provisões e (ii) divulgação de ativos / passivos contingentes.

## 7 – FLUXOS DE CAIXA

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas.

O montante incluído em “Caixa e depósitos bancários” refere-se ao saldo do fundo de caixa e à conta de depósitos à ordem do BPI, assim distribuído:

	31-12-2022	31-12-2021
Caixa	500,00	500,00
Depósitos à Ordem	92.100,23	97.721,51

Os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas.

## 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

**8.1** – No exercício de 2022, as entidades que não exercem a título principal atividade comercial, industrial ou agrícola estão, ainda assim, sujeitas a tributação de IRC à taxa de 21%, nos termos descritos na nota 3.1, alínea b) do Anexo. Acresce que, em todas as circunstâncias, estão ainda sujeitas às tributações autónomas que se mostrem devidas conforme legislação em vigor.

**8.2** - Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos com esta entidade referem-se a:

### 8.2.1 - Valores a receber

	2022	2021
Imposto sobre o Rendimento-retenções	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado	376,03	0,00
TOTAIS	376,03	0,00

### 8.2.2 - Valores a pagar

	2022	2021
Imposto sobre o Rendimento - IRC a pagar	1.330,97	1.050,42
Imposto sobre o Rendimento - retenções na fonte	0,00	0,00
Imposto sobre o valor Acrescentado	0,00	134,28
TOTAIS	1.330,97	1.184,70

## 9 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

**9.1** – A Fundação não teve empregados durante o exercício de 2022.

**9.2** –Membros dos órgãos de direção ou de supervisão:

De acordo com os Estatutos, os elementos do Conselho Diretivo não receberam qualquer remuneração no exercício de 2022.

## 10 – Ativos e passivos financeiros

	2022	2021
Créditos a Receber	7.006,16	1.592,35
Outros Ativos Correntes	871,36	1.042,15
Fornecedores	8.674,76	5.293,58
Outros Passivos Correntes	5.675,07	677,82

## 11 – Fundo Patrimonial

O fundo patrimonial reflete a dotação em património do Conselho de Fundadores, herdeiros de Albertina Ferreira de Amorim, conforme escritura de habilitação de herdeiros de 4 de março de 2008 e escritura de constituição da Fundação de 23 de outubro de 2008.

A rubrica “Outros Fundos Patrimoniais” refere-se à contribuição do Patrocinador da Fundação, para recuperação da casa e terrenos afetos à atividade, sendo imputada numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relaciona. (Nota 5.1.2- linha Subsídios ao Investimentos).

## 12 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 12.1 – Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Quer o Conselho de Fundadores e Curadores quer o Conselho Diretivo da Fundação integram elementos comuns à Administração das seguintes entidades:

#### 12.1.1 – Saldos pendentes e transações realizadas 2021

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações,SGPS, SA	502028610					77.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					25.000,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206				347,65	4.200,00	
Amorim Holding Financeira, SGPS, SA	502802430						
Amorim Cork, SA	500311390	1.592,35			2.231,15	8.665,40	
Amorim Isolamentos, SA	502863145						
Amorim Champcork, SA	515185507						
Amorim Cork Flooring, SA	500137927				4.187,99	4.485,00	
Amorim Top Series, SA	514029242						
Amorim Florestal, SA	509296688					500,00	
Quinta Nova Nª Srª do Carmo	502702923			348,34			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				1.033,53		
Amorim Cork Composites, SA	502546255					7.835,00	
Taboadella, S.A.	515034517			39,78			
OSI, Lda	502240792						
André de Castro Amorim	223668834				83,00		
<b>TOTAIS</b>		<b>1.592,35</b>	<b>0,00</b>	<b>388,12</b>	<b>7.883,32</b>	<b>128.185,40</b>	

#### 12.1.2 – Saldos pendentes e transações realizadas 2022

Parte relacionada	NIF	Saldo Devedor	Saldo Credor	FSE+Out. gastos	Prestações Serviços	Subsídios à exploração	Subsídios ao investim.
Amorim Investimentos e Participações,SGPS, SA	502028610				304,61	76.500,00	
Corticeira Amorim, SGPS, SA	500077797					42.750,00	
Amorim Holding II, SGPS, SA	501811206	2.505,80			2.198,14	4.200,00	
Amorim Cork, SA	500311390	567,37			9.561,94	8.629,00	
Amorim SGPS, SA		1680,99			2.241,44		
Amorim Cork Flooring, SA	500137927				6.246,22		
Amorim Top Series, SA	514029242	341,37			294,63		
Amorim Florestal, SA	509296688	598,55			522,79	4.197,00	
Quinta Nova Nª Srª do Carmo	502702923		470,78	1.723,87			
Amorim Cork Services, Lda	503385980				1614,19		
Amorim Cork IT, SA (ex-OSI, Lda)	502240792				351,12		
Amorim Cork Composites, SA	502546255	1.312,08			1.142,53		
Taboadella, S.A.	515034517		913,54	1.138,83			
<b>TOTAIS</b>		<b>7.006,16</b>	<b>1.384,32</b>	<b>2.862,70</b>	<b>24 477,61</b>	<b>136.276,00</b>	

### **13 – Acontecimentos Subsequentes**

Não ocorreram factos que de alguma forma possam desvirtuar ou alterar a informação económica e financeira que se pretende prestar a todos os interessados.

**Mozelos, 29 de maio de 2023**

**O Conselho Diretivo**

**O Contabilista Certificado**